

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL PARA GRADUAÇÃO

Relatório de Intercâmbio

Aluno(a): MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA LOPES **Período de intercâmbio:** 01-02-2017 a 14-07-2017
Matrícula: 130400021 **Curso:** FILOSOFIA
Telefone: 33 991550207 **E-mail:** m.antoniopet@gmail.com
Instituição de destino: **Cidade:** Porto **País:** Portugal

Orientação 1: Além de funcionar como uma forma de Avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros alunos intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.

Orientação 2: Após entregar este Relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com o Depoimento solicitado no final deste documento.

Disciplinas cursadas: (favor listar)

- Ética II
- Lógica II
- Filosofia e Ciência Política II
- Filosofia Moderna II
-

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

A quantidade de matérias foram suficientes, porque com essa quantidade, o aproveitamento e dedicação a elas teve melhores resultados. Como na filosofia as provas são feitas todas no final do semestre, havendo um período de época normal (a primeira chada das provas) e um período de recurso (que é a segunda chamada), então, nesse formato de avaliação, o excesso de matérias pode comprometer no estudo para os exames finais.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo? Houve algum tipo de auxílio por parte da escola a esse respeito (academic advisor)?

Apenas em uma das disciplinas previamente escolhida não foi possível ser feita. O horário dessa disciplina conflitava com o horário de outras também escolhidas previamente. Mas tudo foi resolvido muito rápido, as pessoas responsáveis pelos intercambistas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Faculdade que as atividades do curso de filosofia acontecem) foram muito hábeis e resolveram tudo em poucos dias.

3. Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Centro Esportivo Alojamento

Outras: Haviam também espalhados pela cidade do Porto alguns ambientes de estudos da Universidade, os quais poderiam ser utilizados pelos alunos todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados.

4. Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido a problemas com idioma?

Apenas nas primeiras semanas, pois o modo como os portugueses falam, a velocidade, um pouco mais para dentreo, geraram algumas dificuldades, no entanto o convívio acaba superando essas dificuldades.

5. Fale sobre a Universidade.

A Universidade do Porto tem estado entre as melhores universidades da Europa, e a estrutura a qual recebe os alunos nativos e internacionais justifica esse reconhecimento. É uma Universidade internacional, com vários alunos estrangeiros de todas as partes do mundo, talvez essa seja a principal marca da Universidade. A Universidade tem pelo menos quatro polos espalhados pela cidade do Porto, nos quais funcionam diferentes cursos de acordo a área de conhecimento. A preocupação no suporte aos alunos internacionais é elogiável, mensalmente ocorrem encontros promovidos pela reitoria para integração e socialização dos alunos: passeios para conhecer a cidade; eventos acadêmicos; acompanhamento psicológico; encontros de informações importantes para os alunos novos; concursos, como por exemplo, o que sorteou brindes para quem tirasse a foto com a camisa da universidade, que representasse a experiência de mobilidade ; avisos sobre como funcionavam os períodos de exames; eventos artísticos, etc. A Universidade oferece bibliotecas com muitas opções de bibliografia, especificamente na área de filosofia. Também tem uma editora que vendem livros de todas as áreas do conhecimento, nos quais é dado desconto de dez por cento aos alunos. As cantinas são muito bem organizadas, com espaços amplos, e o funcionamento dos setores da Universidade (tesouraria, gabinetes dos professores, impressão de documentos) também é satisfatório. De modo geral, a Universidade ofereceu todo o suporte necessário no processo de mobilidade, tanto na parte estrutural, quanto no acompanhamento mais próximo dos alunos. Por isso, a experiência na Universidade do Porto foi muito agregadora e contribuiu muito para o desenvolvimento das minhas habilidades acadêmicas e pessoais.

6. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Considero uma experiência completa, uma vez que só acrescentou em minha formação acadêmica. Nas aulas de filosofia estudei autores que não havia estudado no Brasil, pois não é possível estudar todos em uma única disciplina, por isso os professores optam por alguns autores e não outros. Dessa forma, os autores que foram estudados em Porto, complementaram na formação do curso. Os professores, talvez sejam os que mais superaram minhas expectativas, demonstraram habilidades que corroboraram para o meu crescimento acadêmico, tais são: dicas de bibliografias, ótima didática, boa organização das aulas, claras e cumpridas com rigor. E é de se destacar a atenção com os alunos intercambistas, os professores foram sempre preocupados se os alunos estrangeiros conseguiam acompanhar as aulas. E a vivência cultural foi incrível, as facilidades de transporte da cidade, o convívio com os amigos portugueses e a introdução nos hábitos foi a mais do que esperava.

Integração

7. Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros? Como foram? Eram organizadas pela Instituição anfitriã?

Houve várias atividades de recepção organizadas pela UP, nas quais tinham comidas típicas de Portugal, apresentação de grupos artísticos que mostravam a riqueza da cultura portuguesa. A recepção também serviu para dar as informações mais relevantes sobre a Universidade, a cidade, planos de saúde, e outras informações mais básicas. Durante o semestre ainda foram realizados vários encontros para dar informações, organizar passeios pela cidade, atividades acadêmicas fora da Universidade, etc.

8. Havia indicação, por parte da Instituição anfitriã, de um aluno para auxiliá-lo (a)?

Sim, no primeiro encontro de recepção foram designados alunos para orientar os intercambistas sobre quaisquer eventuais dúvidas. Do mesmo modo, o gabinete de assuntos internacionais da Universidade ficou a disposição dos alunos de mobilidade.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive mais contatos com alunos estrangeiros, porque morei em uma das residências universitárias da Universidade, a residência da bandeirinha. Desse modo, passei mais tempo tendo contato com eles. Foi uma ótima experiência muito engrandecedora, porque sempre compartilhávamos coisas relacionadas as nossas culturas, deu para absolver muitas coisas interessantes da cultura dos colegas estrangeiros. Nessa residência havia alunos de várias nacionalidades, além de alguns brasileiros e portugueses, tinham turcos, poloneses e asiáticos.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Foram muito receptivos e acessíveis, pois acompanhavam de perto os alunos estrangeiros preocupados se esses estavam acompanhando as aulas. Eles se disponibilizavam a marcar encontros para sanar quaisquer dúvidas sobre as disciplinas e davam dicas de como organizar os estudos pensando nos exames finais.

Burocracia

11. Houve problemas/dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Houve um pequeno problema na renovação do visto, o qual ocorreu devido a uma falha no sistema do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), mas nada que prejudicou a minha estadia no Porto e as viagens que fiz pela Europa. O SEF, além de responsável pela prorrogação do visto, é responsável por regularizar a entrada de estrangeiros no país, mais especificamente, para aqueles que entram na Europa por outros países. Esse foi o meu caso. Entrei na Europa por Roma, na Itália e, por isso, tive três dias para regularizar a minha entrada em Portugal. O ideal é agendar a renovação do visto pelo menos um mês antes do visto vencer (essas informações são dadas no SEF), pois há muitas solicitações de vários serviços no SEF, prorrogação de visto, pedidos de declarações de trabalho, etc. Caso o pedido de prorrogação de visto seja feita bem depois do vencimento do mesmo, é cobrado uma multa para renovação, portanto, é necessário ficar muito atento a isso. Quando casos, como foi o meu, acontecem, em que (e da maioria dos brasileiros que estiveram lá) eu precisava renovar rapidamente o visto porque iria fazer viagens no mês de julho, é sempre bom contatar a UP, pois eles conseguem resolver o problema mais rápido. A UP entra em contato com o SEF e explica a situação do aluno, normalmente o SEF considera o caso como de urgência e resolve o problema o mais depressa possível.

12. Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Houve a necessidade de se registrar no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portugal, pois a minha entrada na União Europeia foi pela Itália. Uma vez que esse não era o meu país de destino, tive que me registrar em Portugal, que era o meu destino. Não há nenhuma cobrança de taxas e, contando do dia da chegada ao país, há um prazo de três dias para fazer o registro no SEF. Os documentos pedidos foram: passaporte; comprovante de meios de alojamento (ou documento referente ao arrendamento de um quarto); seguro saúde; Título de transporte que assegura o regresso ao país de origem que pode ser substituído pelo título de reserva de viagem com indicação da data de regresso; comprovante de meios de subsistência; carta de aceite da Universidade anfitriã. Ainda no registro, os funcionários do SEF indicam todo procedimento e quais documentos necessários para prorrogação de permanência (renovação do visto).

13. Na universidade/faculdade, você teve que fazer documentos, como carteirinhas e outros?

DOCUMENTO e FINALIDADE	TAXA
Um pequeno seguro referente a eventuais acidentes que o aluno venha a sofrer dentro da Universidade do Porto.	3 euros
Carteirinha de estudante, a qual pode ser carregada com o valor que quiser para impressões e pagamento de multas na biblioteca. E quem mora em alojamentos da universidade, pode carregar a carteirinha para utilizar às máquinas de lavar e secadora.	Sem custos

Moradia

14. Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Instituição
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
 - Individual
 - Com outro estudante
- Outro: _____

15. A Universidade oferece Alojamento? É pago ou gratuito?

A universidade oferece alojamentos que pode ser solicitado no ato de candidatura. Não são gratuitos, a mensalidade mensal é no valor de 150 euros com tudo incluso, água, luz e internet. Mais informações é só entrar no site da universidade e procurar informações na aba alojamentos. Para consultar: <https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=ALOJAMENTO>

16. Se não ficou no alojamento da universidade/faculdade, como você conseguiu o contato do local onde ficou?

Fiquei em alojamento.

17. Você recomenda esta moradia? Dê características do local bem como o endereço, telefone e outras formas de entrar em contato.

Ótima residência, principalmente pra quem estuda na Faculdade de Letras e na Faculdade de Direito, é muito próxima dos dois polos. A residência da Bandeirinha fica na rua da Bandeirinha número 66, próximo a reitoria da Universidade do Porto e poucos minutos do Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP). É na SASUP que é feito o pagamento das mensalidades do alojamento. A residência é localizada bem no centro histórico da cidade e tem acesso fácil para os principais pontos turísticos. Para entrar em contato a respeito de informações sobre o alojamento tem o telefone da SASUP +351 222 074 260 e o e-mail alojamento@sas.up.pt.

18. Foi necessário depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Os pagamentos eram realizados diretamente na SASUP. Ao dar entrada no alojamento é necessário fazer o pagamento de dois meses adiantados no valor de trezentos euros. Passado os dois meses pagos, o restante das mensalidades é cento e cinquenta euros. Paga-se sempre o mês seguinte, por exemplo, em abril paga o mês de maio e assim por diante. Sobre isso, a SASUP fornece todas as informações necessárias para o ocupante da residência.

19. Qual a qualidade do local em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

As instalações do alojamento eram excelentes. Cada andar possuía uma cozinha com geladeira, micro-ondas, mesas, acentos confortáveis e TV acabo, em todos os andares. Além dos andares com quartos, havia também uma sala principal, na qual os moradores podiam assistir jogos, estudar e levar alguns amigos. A residência também contava com um jardim grande com vistas para o Rio Douro, com churrasqueira e cadeiras para os moradores conversarem, etc. Pelo menos duas vezes na semana havia a limpeza dos quartos e das cozinhas do alojamento, inclusive, sempre bem feitas pelas governantas. A residência contava também com uma máquina de lavar e uma secadora que, para usá-las, custavam um euro e cinquenta cents cada. Também tinha uma máquina que fazia café, café com leite, pingado e cappuccino, os quais cada um custava trinta cents. Os quartos da residência eram duplos, contudo bem espaçosos, nos quais tinham uma varanda, guarda roupas individuais e escrivaninhas para estudos.

20. Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

A residência estava a menos de doze minutos da Faculdade de Letras, menos de dezesseis minutos da Faculdade de Direito (contíguo a SASUP) e menos de quatro minutos da reitoria. Também era próximo dos principais pontos turísticos do Porto, a Ribeira do Porto, a torre dos Clérigos, Avenida dos Aliados, rua da cedofeita, apenas para citar alguns.

21. Havia lavanderia na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar suas roupas?

A residência tinha uma máquina para lavar e outra para secar. Cada uma custava um euro e cinquenta cents. O pagamento era feito mediante ao carregamento da carteirinha de estudante (gratuita) junto às governantas do alojamento. Os produtos para lavar, sabão, amaciante, etc. Fica por conta do morador.

Alimentação e transporte

22. Onde você fazia suas refeições? Por que fez esta opção?

Optei por fazer refeições em casa, porque havia cozinha no alojamento, comprar os alimentos pra fazer saia mais em conta e, como a Faculdade de Letras era próxima a residência, não havia a necessidade de comer fora. Em relação a dicas de lugares para comprar alimentos, indico o Pingo Doce, que foi onde encontrei os melhores preços. Para mais informações < <https://www.pingodoce.pt/produtos/>>.

23. Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos mais e menos consumidos.

Não houve nenhum estranhamento, foi bem tranquilo, pois em grande medida eles comem parecidos com nós. As comidas típicas como pastel de nata, francesinha, bacalhau são mais para uma eventual saída com amigos saída para algum restaurante, bar, etc. O que mais mudou nas minhas refeições, que antes não fazia no Brasil, foi tornar o pão mais presente nelas. No Porto encontrei uma grande variedade de pães e era bem comum utilizá-los no jantar, as vezes no almoço, etc. Bem como a batata, a qual comia com mais frequência porque costumava preparar as refeições junto com os colegas português e, por isso, a batata se tornou um alimento mais presente em minhas refeições. E para quem gosta de vinhos, meu caso, é uma opção excelente para acompanhar as refeições, uma vez que os preços são bem em conta.

24. Qual meio de transporte você utilizava? Fale sobre o transporte na cidade e o custo (ônibus, metrô, aluguel de bicicleta, etc.).

Eu utilizei metrô e ônibus, e foi muito tranquilo e sem grandes problemas. No metrô tem a opção do andante, um cartão que é carregado de acordo o destino que queira ir. Esse carregamento é feito em máquinas espalhadas pelo metrô. Os valores variam de acordo a zona escolhida, cada zona corresponde a uma região diferente. Assim, dependendo da distância da zona que desejar ir o valor a pagar é menor ou maior. O andante também pode ser usado nos ônibus, mas esse também pode ser pago com dinheiro na hora do embarque. Do mesmo modo que acontece com o metrô, acontece com os ônibus, dependendo da distância da zona que queira ir o preço é maior ou menor. Ainda há a opção de um cartão mensal, no qual se paga por mês em torno de vinte cinco a trinta euros para poder andar de metrô e ônibus pela cidade. Como não utilizei essa opção, não tenho muitas informações sobre ela.

Clima

25. Quais as condições climáticas que você enfrentou durante o período de intercâmbio e que roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Logo na chegada peguei um pouco do inverno do Porto, o qual exige está bem preparado com roupa térmica, agasalhos grossos e roupas de cama mais grossas. Após esse breve período de inverno vem um período que costuma ser chuvoso, que exige está sempre equipado de um guarda-chuva e, de preferência, botas. Por fim, quase todo o resto da mobilidade, os dias foram bem quentes. Essa descrição se adequa entre o mês de fevereiro e agosto, o tempo que fiquei lá.

Seguro Saúde

26. Qual seguro-saúde você contratou para o período de intercâmbio?

Utilizei o PB4, que é um seguro de saúde gratuito do governo brasileiro firmado com: Cabo Verde, Itália e Portugal. O seguro é válido para atendimento em hospitais públicos, onde o cidadão estrangeiro paga o mesmo valor que um cidadão nativo daquele país (Cf. <<https://www.eurodicas.com.br/pb4-como-funciona-e-como-solicitar/>>). Nesse site, "Euro dicas", têm informações de como funciona, quais documentos são necessários para o pedido, etc.

27. Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Como foi o atendimento?

Não

Custos

28. Qual a moeda local? Euro

29. Qual o valor aproximado do dólar americano com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio? US\$ 1 = 3,11 e o euro 3,74

30. Cite abaixo os gastos que teve e os valores (para alguns itens somente o gasto mensal):

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL
Moradia/Alojamento:		R\$ 150,00
Transporte Local:	R\$ 1,20	R\$ 10,00
Alimentação em casa:	R\$ Costumava fazer uma única compra no mês, portanto é difícil mensurar o valor unitário	R\$ 130,00
Alimentação fora de casa:	R\$ 5,40	R\$ 200,00
Luz:		R\$ incluso no aluguel
Água:		R\$ Incluso no aluguel
Gás:		R\$ Incluso no aluguel
Fotocópia:	R\$ 0,5	R\$ 4,00 a universidade dava todo mês de dois a três euros para fotocópias
Livros:	R\$ Comprei apenas um livro de 16,00 incluso um desconto de dez por cento	R\$ 10,00

	dado pela editora da Universidade	
Outros: não	R\$ não	R\$ não
Total aproximado de gasto mensal:		R\$ 304,00

Informações gerais

31. Fale sobre a cidade onde ficou (com relação a pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais) e comente se o local atingiu suas expectativas.

A cidade do Porto é bastante convidativa, não tem dimensões geográficas exorbitantes com grandes distâncias. Uma cidade média que ganha extensão por estar ligada a cidade vizinha, Vila Nova de Gaia. Gaia tem uma infraestrutura toda moderna em contraste com o Porto, que ainda mantém preservado os seus monumentos históricos. Os quais se destacam a torre do Clérigo, que tem uma vista belíssima da cidade do Porto, mas o acesso a essa vista é mediante o pagamento de quinze ou vinte euros. A Rotunda da Boa vista é um ponto central da cidade que serve como ponto de referência para se localizar dentro da cidade. No local também acontece diferentes atividades ligadas a datas comemorativas, como dia das crianças, dia das mães, etc. A Praça dos Aliados é onde acontecem algumas atividades culturais da cidade e encontro (no caso de título do time) dos torcedores do Clube do Porto. A Ribeira do Porto talvez seja o melhor ponto turístico da cidade, é onde tem os bares e os restaurantes mais charmosos, embora com preços um pouco salgados. Mas próximo a Ribeiro, numa parte um pouco mais adentrando o centro histórico tem ótimos bares e restaurantes com preços acessíveis. Ainda próximo a Reitoria da Universidade, tem como opções com bons preços a Adega Leonor e o bar do Piolho. O Palácio de Cristal é um dos lugares tem a melhor vista da cidade e funciona como parque para as pessoas caminhar, fazer piqueniques, jogar futebol ou outros esportes. É também um local que acontece atividades culturais que envolvem música e arte. O Mercado do Bulhão é um dos pontos mais visitados da cidade, onde se compra especiarias, frutos do mar, doces típicos e souvenir. A Rua Cedofeita é uma das ruas mais famosas do Porto com várias lojas de roupas e acessórios, além de bares e restaurantes com bons preços. A Rua Santa Catarina é uma rua com várias lojas de roupas, sapatos, acessórios, perfumarias e conta também com o Shopping Via Catarina. A Reitoria da Universidade do Porto também é um ponto turístico importante, uma vez que é um prédio carregado de história e se localiza no meio do centro histórico da cidade. Esses são alguns dos pontos turísticos da cidade, os quais são visitados o ano todo. Esse ano, inclusive, a cidade do Porto foi eleita o melhor destino turístico da Europa, não só pelas belezas da cidade, mas também pelo custo de vida oferecido. Ainda, como opções da cidade, tem a casa da música a qual acontece vários eventos artísticos, desde exposições de arte, teatro a shows musicais. Para quem gosta de futebol, o Estádio do Dragão, do time do Porto, é uma opção para assistir jogos do time ou fazer uma visita guiada no estádio. Também tem a opção de acompanhar os jogos do time do Boa Vista, no estádio do Bessa, que fica alguns minutos (caminhando) da Rotunda da Boa Vista. A praia de matosinhos também é uma boa opção nos dias de calor forte no Porto, dentre outras opções. É importante salientar também que o transporte público é uma das qualidades da cidade, embora muito utilizado por turistas o ano todo, ainda sim atende muito bem os habitantes. Além de não ser um transporte muito cheio (Ônibus e metrô) chegam muito rápido em qualquer parte da cidade. Por fim, considero que a cidade do Porto superou qualquer expectativa que tive antes de sair do Brasil. As pessoas, os pontos turísticos e opções oferecidas pela cidade contribuíram muito para que a experiência de mobilidade acadêmica fosse a mais proveitosa possível. Só guardo ótimas experiências em geral da estadia na cidade do Porto.

32. Visitou outros lugares? Quais? O que achou?

Dentro de Portugal visitei as cidades de Guimarães, Aveiro, Braga, Lisboa e a Serra da Estrela (próximo à cidade de Vizeu). Em Guimarães os grandes castelos históricos chamam bastante atenção e vale muito apenas ser visitados. E na cidade de Aveiro, "A Veneza portuguesa", parte da cidade é cortada por canais de água, que lembra realmente a cidade italiana de Veneza. Por fim, a Serra da Estrela que fica em uma das partes mais altas de Portugal, a qual todo inverno neva deixando a cerra um lugar incrível. Talvez a Serra seja o lugar mais indicado a ser visitado em Portugal.

Também viajei para outros países, como Espanha (Madrid); França (Paris e Toulouse); Itália (Veneza); Eslovênia (Cercnika e Ljubljana); Eslováquia (Bratislava); Inglaterra (Londres); Holanda (Eindhovein e Amsterdã); Bélgica (Bruxelas e Brugge). Desses lugares, a Holanda foi o País que mais me encantou, sobretudo a cidade de Amsterdã que é muito organizada. A harmonia entre a natureza e o meio urbano deixou a cidade muito agradável esteticamente. A cidade de Brugge na Bélgica também é um destino indispensável, principalmente para quem gosta de história. A cidade é completamente formada por monumentos históricos bem conservados, bem como tem vários canais d'água no meio da cidade. As cidades da Eslovênia também foi uma grata surpresa, há muitas opções de passeio pela capital Ljubljana e a cidade de Cercnika, a qual tem bons parques naturais com vistas incríveis. Por fim, a cidade de Londres tem várias opções de lugares para conhecer como o Big Bang Londres, palácio de buckingham Londres, etc.

Conhecer esses lugares acrescentou bastante pessoalmente, uma vez que tive a oportunidade de conhecer e conviver com culturas diferentes. Em cada país foram experiências distintas e enriquecedoras, as quais me

colocaram diante de situações outrora desconhecidas. E essas situações foram e serão de grande relevância para minha formação final na universidade.

33. Que passeios/locais você indicaria? E quais podem ser dispensados?

É indispensável conhecer a Serra da Estrela, um dos pontos mais altos de Portugal. No inverno, na Serra neva tornando o lugar incrível. Além da neve como atratividade, ainda há pequenas lojas que vendem queijos e bebidas produzidas na região e que são servidas algumas amostras gratuitas para os turistas.

A cidade de Guimarães também é um passeio indispensável porque ela carrega muita história. É onde Portugal nasceu. De modo geral, a cidade é muito agradável, mas o que mais chama atenção nela são os belíssimos castelos muito bem conservados até hoje. A cidade de Aveiro também é muito atrativa, sobretudo por se assemelhar a Veneza, cidade italiana. A cidade de Aveiro é cortada por vários canais de água, nos quais são realizados passeios de barco, a qual também trás muita história nas suas ruas mais antigas e estreitas. Por não ser muito grande, Aveiro pode ser conhecida com calma aproveitando desse modo os barzinhos e restaurantes da cidade. Por fim, na capital Lisboa é indispensável conhecer a Torre de Belém, Rio Tejo, Castelo de São Jorge, Padrão dos Descobrimento, o Museu dos Jerónimos, dentre outros pontos espalhados pela cidade.

34. Qual seu principal local de acesso a internet (Universidade, bibliotecas, alojamento, cybercafés, acesso público)?

Alojamento e Universidade

Conclusão

28. Pontos positivos do intercâmbio:

A experiência do intercâmbio me colocou frente a diferentes experiências pessoais e acadêmicas. Isso foi positivo uma vez que pude compreender melhor outras culturas, aprender a ser mais tolerante com as diferenças e respeitá-las. Foram situações que me fizeram querer aprender mais sobre os outros, assim como ensinar sobre o meio que pertence. E é justamente com esse tipo de experiência que o crescimento pessoal acontece. Por isso, tentei aproveitar o máximo possível desses momentos de troca de informações. Em relação à experiência profissional não foi diferente, a Universidade do Porto proporcionou todas as condições necessárias, mas percebi também que, embora tenhamos alguns problemas na educação, em nosso país, me senti preparado para enfrentar as disciplinas cursadas na Universidade do Porto. E isso se deve bastante a qualidade de ensino oferecida pela nossa universidade. Penso que isso foi um ponto muito positivo, pois mostrou que não estamos atrás em relação ao conteúdo que eles aprendem. Frente a tantas adversidades somos capazes de superá-las e manter uma qualidade significativa de ensino.

29. Pontos negativos do intercâmbio:

Os pontos negativos do intercâmbio se resumem a pequenos contratemplos, como no caso da dificuldade para prorrogação do visto, que com apoio da Universidade foi resolvido de maneira rápida. Outra dificuldade que vale apenas ser mencionada é a de se relacionar com os habitantes de um país desconhecido, que se faz presente apenas no início do intercâmbio, aos poucos as relações são estabelecidas. Esse momento inicial é muito importante, porque há casos de pessoas que abandonam o intercâmbio por não conseguir se relacionar bem com as pessoas do país anfitrião. Isso aconteceu com um dos alunos de mobilidade no período que estive em Portugal.

30. Maiores dificuldades/desafios encontrados:

A dificuldade inicial foi o entrosamento com os colegas de graduação, os quais eram fechados, no entanto aos poucos foram dando abertura e me auxiliaram muito durante minha estadia no Porto. Ajudaram muito em relação ao modo como funcionavam os períodos de exames, sobre funcionava a Universidade e deram boas dicas de como estudar para as provas. O acompanhamento das aulas foi difícil no início devido a pouca familiaridade com o português de Portugal. Mas isso não foi um empecilho durante todo intercâmbio, pois em poucas semanas superei essa dificuldade. Por fim, o fuzo horário foi um problema por quase um mês, todavia também consegui superar esse problema rápido.

31. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Com o intercâmbio vieram experiências variadas que possibilitou crescimentos acadêmico, pessoal e profissional. Pude conversar e estabelecer contatos com professores da área da ética, área na qual dedico minhas pesquisas e que tentarei o mestrado. As informações, dicas de leituras e contatos estabelecidos aumentaram meu interesse pela ética e me deu mais base para continuar as pesquisas que visa estabelecer uma relação entre ética e sustentabilidade.

O contato com outras culturas acrescentou crescimentos e valores significativos na minha vida pessoal. Pude aprender mais a fundo os costumes cultivados por outras culturas e aumentar ainda mais minha

compreensão sobre valores como respeito, responsabilidade, cuidado e companheirismo. O tempo de mobilidade corroborou no melhoramento do modo como enfrentar os obstáculos encontrados ao longo da vida, me possibilitou um novo olhar diante do mundo. De modo geral, foram seis meses de muitas transformações positivas.

Em suma, não restam dúvidas que os ganhos tidos no período de mobilidade, aqui mencionados, faram muita diferença na minha vida profissional. Pois são ganhos que constroem a pessoa e o prepara para qualquer situação ou contingência que no mercado de trabalho acontecem. O intercâmbio de algum modo oferece elementos únicos e desafiadores que bem absolvidos são ferramentas a mais para lida no campo profissional. Penso ser a mobilidade uma experiência essencial para todo aluno de graduação, uma vez realizado com responsabilidade e muita dedicação, extraíndo o que a mobilidade tem de melhor.

32. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local em que você esteve?

A dica mais importante aos estudantes que vão ao Porto é estabelecer relações com a cultura do País e com as pessoas de lá. Deixar qualquer tipo de preconceito de lado, timidez e viver intensamente o que eles têm a oferecer. Eu fiz isso, e foi a maior experiência que tive, pois foi quando mais cresci pessoalmente, academicamente e profissionalmente. Esse ganho será meu e nada poderá ofusca-lo. Uma experiência única de grande valia e que merece ser compartilhada com aqueles que almejam tornar os conhecimentos obtidos na Universidade significativos para aqueles que não têm acesso ao conhecimento. De algum modo, essa é uma forma de contribui para o melhoramento da nossa cultura e do nosso povo.

Escreva abaixo um “Depoimento” sobre a experiência da mobilidade (aproximadamente 25 linhas), para colocarmos na página da ASSIN (portal da UFSJ).

Com o intercâmbio o olhar frente ao mundo de possibilidades modificou, no presente caso, o olhar sob as possibilidades da vida acadêmica e pessoal. Notou-se que embora ajam dificuldades estruturais e de investimento no ensino superior público brasileiro, de forma alguma estamos despreparados frente às Universidades estrangeiras. Há dificuldades, mas nada que não consigamos realizar.

Perceber isso foi perceber também que em meio a tantos retrocessos nas políticas públicas, o esforço de um ensino de qualidade das universidades públicas brasileiras é gigantesco. Por isso, aqui valorizo o comprometimento que a Universidade Federal de São João Del-Rei tem com seus alunos. Esse ponto é importante ser frisado, uma vez que é valorizado exacerbadamente o outro, o outro país, a outra Universidade e são ignoradas as coisas boas que temos as quais são proporcionadas em condições tão adversas.

O semestre na Universidade do Porto (UP) acrescentou em minha formação construída na UFSJ. As dificuldades foram poucas, seja em relação ao conteúdo dado pelos professores, ou no que diz respeito o entrosamento com as pessoas daquele país. A Universidade do Porto proporcionou todas as condições estruturais, psicológicas, de conteúdo, os quais foram cruciais para que a mobilidade pudesse ter sido de grande valia. A instituição UP fica os meus agradecimentos por acolher tão bem seus alunos de mobilidade, pelo acompanhamento de perto dos seus alunos. Em especial, agradeço ao departamento de filosofia e todos os professores que estiveram sempre prontamente a atender qualquer aluno de mobilidade.

Morar em Portugal foi uma das melhores e maiores experiência da minha vida. Um país tranquilo livre de problemas como guerra e terrorismo, de pessoas um tanto duras na lida, mas que se abrem ao conhecê-lo mais a fundo. “Ter um amigo português é ter um amigo pra vida” dizia um amigo português. Fiz ótimos amigos por lá, através dos quais vivi a fundo a cultura portuguesa, me passaram informações importantes da cultura, das cidades e dos costumes.

Em suma, o intercâmbio abriu um leque de possibilidades que uma vez encaradas colaborou para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Sem dúvidas o intercâmbio cumpre uma função importante na formação profissional de qualquer estudante de graduação.